

## Sessão 29

### Bioquímica e Fisiologia Clínica

**243**

**INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DO GENE DA LEPTINA NA ETIOLOGIA DA OBESIDADE HUMANA.** Mariana Milano Rodrigues, Analise Maria Tibola, Simone Rossetto, Mara Hutz, Vanessa Mattevi (orient.) (FEEVALE).

Fatores genéticos desempenham um papel fundamental na etiologia da obesidade. Dentre esses fatores, os genes que codificam as adipocinas, proteínas secretadas pelo tecido adiposo com inúmeras funções na regulação do metabolismo energético, podem desempenhar um papel fundamental. O presente trabalho teve como objetivo determinar a influência de uma variante no gene que codifica a adipocina leptina na etiologia da obesidade. Foi analisada uma amostra de 51 indivíduos provenientes do município de Campo Bom, RS, região metropolitana de Porto Alegre. Estes indivíduos foram avaliados quanto aos hábitos de vida e medidas antropométricas (peso, altura, circunferência da cintura e do quadril). Os níveis plasmáticos de leptina foram dosados, em jejum, através da metodologia de ELISA. O polimorfismo situado na região promotora do gene LEP -2548 G>A foi genotipado através da metodologia de PCR-RFLP. As frequências genotípicas observadas foram G/G = 29, 4%; G/A = 51% e A/A = 19, 6%. Estas frequências estão de acordo com o esperado, supondo-se equilíbrio de Hardy-Weinberg. Observou-se uma diferença altamente significativa nos níveis de leptina entre homens e mulheres ( $P < 0,0001$ ) e uma correlação significativa entre os níveis de leptina e o índice de massa corporal (IMC, peso/altura<sup>2</sup>;  $r = 0,422$ ;  $P = 0,002$ ). Tanto os níveis de leptina circulante quanto o IMC não foram significativamente associados aos genótipos desse polimorfismo. Este resultado pode ser devido ao pequeno número de indivíduos analisados, que será ampliado na continuação do presente estudo. Em conclusão, os níveis de leptina estão associados ao aumento de massa corporal na população analisada, entretanto, não foi possível detectar um efeito do polimorfismo LEP -2548 G>A sobre o IMC e os níveis plasmáticos de leptina.